

Optimism

Introdução

A Optimism é **uma blockchain¹ de segunda camada** criada para melhorar a velocidade e reduzir o custo das transações da blockchain Ethereum, funcionando basicamente como uma “camada extra” por cima dela. Lançada em 2021, como uma única blockchain de segunda camada, a Optimism evoluiu para o conceito de **Superchain²**, um conjunto de várias blockchains que compartilham de sua base técnica (**OP Stack³**). Nos últimos anos, a Optimism cresceu e passou a abrigar um grande número de aplicações financeiras, se tornando uma segunda camada da Ethereum bastante utilizada e uma das opções mais demandadas para a criação de novas blockchains utilizando sua tecnologia.

Modelo de Negócios

Na prática, a Optimism oferece uma blockchain onde as pessoas transacionam rapidamente com taxas menores, e depois esses dados são confirmados na Ethereum. **A receita vem das taxas de transação pagas pelos usuários**, elas cobrem o custo de publicar dados das transações na Ethereum e sustentam a operação recompensando o “sequencer⁴”, que é o responsável por executar as transações que acontecem na segunda camada. Além disso, as blockchains parceiras que usam o **OP Stack** compartilham parte da receita delas como pagamento pelo uso da tecnologia da Optimism.

A Optimism ganha força à medida que mais pessoas, aplicativos e novas blockchains passam a usá-la, já que **parte das taxas é usada para manter a blockchain e arcar com custos de registro de histórico na Ethereum**. Vale destacar que por ser uma segunda camada, o token utilizado para o pagamento de taxas é o Ether (ETH).

¹ Rede digital que registra transações de forma pública e sem intermediários.

² Nome do conjunto de blockchains que fazem parte do ecossistema da Optimism criadas a partir do OP Stack.

³ Kit tecnológico que facilita a criação de novas blockchains de segunda camada da Ethereum.

⁴ Atua como o operador da rede que processa e executa transações.

Dinâmica Competitiva

A Optimism disputa espaço com outras blockchains de segunda camada que têm o mesmo objetivo, como Arbitrum, Base, zkSync e outras. Todas buscam o mesmo público: pessoas e empresas que querem usar a Ethereum com custos menores e alta escalabilidade.

Entretanto, a **Superchain virou um diferencial**, hoje existem mais de 30 “Superchains” (incluindo Base e Unichain) criadas utilizando a tecnologia da Optimism, que correspondem por mais de 50% da atividade que acontece em todas as blockchains de segunda camada. Esse ano, houve um crescimento em número de blockchains e na “atividade econômica” gerada por elas, com a segunda camada “**Base**” se destacando em uso, impulsionando as métricas do ecossistema, sendo atualmente **a maior segunda camada da Ethereum** em capital depositado. Essa posição torna a Optimism um player relevante no setor, mesmo não sendo diretamente a blockchain de segunda camada com mais capital e mais utilizada, mas por ter conseguido construir um ecossistema amplo e robusto em sua volta.

Vale destacar que apesar de existir uma infinidade de segundas camadas, o **cenário atual para o setor não está tão favorável** em termos de narrativa e atenção do mercado, o que também dificulta a competição com outras blockchains, atraindo menos capital e que se fragmenta entre os diversos projetos do setor.

Tokenomics

O token **OP tem fornecimento máximo de 4.294.967.296** de unidades. Na distribuição inicial, as maiores parcelas ficaram com a comunidade e tesouro, seguidas por equipe e colaboradores e pelos investidores iniciais, uma parte considerável foi destinada a airdrops⁵ e incentivos. O fornecimento em circulação atual é de aprox. 1,78 bilhão de OP.

Casos de uso do OP envolvem:

- **Governança** do protocolo (votações e propostas);
- Apoiar projetos e programas de **incentivo** da blockchain.

Atualmente, modelo econômico não possui queima, recompra ou distribuição de rendimentos nativamente, tornando o token menos atrativo. Entretanto, parte das taxas da blockchain e das Superchain, financiam um fundo que impulsiona o crescimento do ecossistema.

⁵ Ato de distribuir tokens no lançamento para usuários iniciais de uma blockchain ou aplicação.

Riscos

A Optimism opera em um **ambiente competitivo** e sujeito a mudanças rápidas. A entrada de novas blockchains pode fragmentar ainda mais o setor. E pelo fato de ser uma segunda camada, seu sucesso a longo prazo pode estar altamente **dependente do sucesso da Ethereum**, mesmo que, atualmente, seja um ativo consolidado pode ser ultrapassado no futuro.

Como qualquer protocolo de blockchain, também existe o risco de **falhas técnicas**, bugs ou explorações, que podem causar interrupções ou perdas financeiras.

Conclusão

A Optimism passou de uma blockchain de segunda camada única, para uma **plataforma de construção de segunda camadas**, impulsionadas pela mesma base tecnológica, o OP Stack. A estratégia é escalar com taxas baixas e compartilhamento de receita para sustentar o crescimento contínuo. O próximo passo depende da atração e retenção de usuários e aplicações tanto na própria Optimism quanto nas Superchains, além de considerar uma melhora no modelo econômico do token para torná-lo mais atrativo. Se essa combinação continuar evoluindo, a Optimism tende a manter relevância no cenário de blockchains que escalam a Ethereum.